

O JORNAL BATISTA

Órgão Oficial da Convenção Batista Brasileira • Fundado em 1901

ISSN 1679-0189



Ano CXVII
Edição 51
Domingo, 23.12.2018
R\$ 3,20

*Natal, tempo de
união, paz e reflexão*



Notícias do Brasil Batista

IB no Jardim - MT realiza Congresso NÙM da JMM

Página 10

Notícias do Brasil Batista

Pastor Erivaldo Barros assume a IB da Graça - BA

Página 12

Notícias do Brasil Batista

Seminário do Sul promove "Natal na Capela"

Página 13

Notícias do Brasil Batista

Trabalho da SIB em Salgueiro - PE avança no sertão pernambucano

Página 13



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB
FUNDADOR

W.E. Entzinger
PRESIDENTE

Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira

Guilherme Gimenez

Othon Avila

Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:

jornalbatista@batistas.com

Colaborações:

decom@batistas.com

REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334

CEP 20270-972

Rio de Janeiro - RJ

Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.batistas.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzinger,

fundador (1901 a 1919);

A.B. Detter (1904 e 1907);

S.L. Watson (1920 a 1925);

Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);

José dos Reis Pereira

(1964 a 1988);

Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e

Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);

A.L. Dunstan (1907);

Salomão Ginsburg (1913 a 1914);

L.T. Hites (1921 a 1922); e

A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL

Maravilhoso Conselheiro

Ao receber esta edição, com certeza já estaremos às portas das celebrações do Natal. Independentemente da forma, da motivação que muitos celebram esta data, nossa celebração estará sempre centrada na pessoa de Jesus Cristo, Nosso Senhor e Salvador.

Ao lermos o profeta Isaías ficamos maravilhados com a promessa que se cumpriu e que lemos nos evangelhos. “O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e resplandeceu a luz sobre os que habitavam na terra da sombra da morte. Tu multiplicaste este povo e lhe aumentaste a alegria; todos se alegrarão diante de ti, como se alegram

na colheita e como exultam quando se repartem os despojos. Pois quebraste o jugo da sua carga e a canga do seu ombro, que é a vara de castigo do seu opressor, como foi no dia de Midiã. Porque todo calçado pesado de guerreiro e toda capa encharcada de sangue serão queimados, destruídos pelo fogo. Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi concedido. O governo está sobre os seus ombros, e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz. O seu domínio aumentará, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para estabelecê-lo e firmá-lo em retidão e em justiça, desde

agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.”

Há até uma discussão teológica a respeito deste texto quanto as palavras Maravilhoso e Conselheiro. Independentemente do debate teológico, observamos que nosso texto e nossa compreensão é que Jesus é o Maravilhoso Conselheiro e que a promessa que Deus revelou ao profeta, já havia sido feita no jardim no Éden.

O mais importante ainda é que quando o profeta escreveu era uma esperança e para nós, hoje, é uma realidade. Jesus é o Maravilhoso Conselheiro porque Ele é único, não há ninguém como Ele. “SENHOR, ninguém há como tu, e não há

Deus fora de ti, segundo tudo quanto ouvimos com os nossos ouvidos” (I Cr 17.20).

Ele nos ama de modo incomparável. Ainda que meu pai e minha mãe me desamparem, Ele está sempre presente. Quando todos parecem distantes, Ele sempre está ao nosso lado. “Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos”. Ele nos ensina o caminho por onde devemos andar. Sua palavra é nossa regra de conduta. Ele nos ampara e consola quando tudo parece perdido. Ele é o nosso Salvador, pois deu Sua vida para que tenhamos vida. Vivamos, portanto, sendo dignos e orientados por este Maravilhoso Conselheiro.

O JORNAL BATISTA

**Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!**

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - Convenção Batista Brasileira, à Rua José Higino, 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Você receberá um boleto bancário em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Tipo de assinatura:

Assinatura nova

Renovação de assinatura

Forma de pagamento:

01 parcela de R\$ 120,00

02 parcelas de R\$ 68,00 (Total de R\$ 136,00)

**ASSINE
O JORNAL
BATISTA**

Para assinatura
anual no exterior, ligue:
55 21 2157-5557

www.batistas.com

bilhete de sorocaba

JULIO OLIVEIRA SANCHES



O natal do mundo e o verdadeiro natal

Mais um Natal. E mais uma vez o mesmo quadro com vários elementos oriundos do paganismo, emoldurado pelo materialismo. Pessoas aflitas com os presentes que pretendem dar a si mesmas, aos filhos, demais familiares e amigos. Preocupadas também com as saborosas iguarias que prepararão para a ceia e com a ornamentação do ambiente em que essa se dará, com destaque para a típica árvore recheada de penduricalhos ou para um presépio em alguns casos. Há, ainda, a expectativa com a roupa que vestirão na tão aguardada noite. Para alguns, não pode ser uma roupa que já faça parte de seu guarda-roupa. Tem de ser nova. Mas, além de nova, é muito importante considerar

a cor, pois cores certas trazem bons fluidos e “garantem” determinadas coisas boas. Tudo isso para regozijo do comércio, ansioso por um bom faturamento.

Nos centros comerciais, há todo um clima para despertar o espírito consumista, como se isso fosse preciso. Cada um com uma decoração mais bonita que o outro, além de sorteios de carros e ofertas de brindes para quem comprar acima de determinada quantidade. As crianças ficam fascinadas pelo “show” de luzes e cores e ansiosas pela perspectiva de bons presentes, afinal, Natal é sinônimo de presentes, algo que aprendem cedo. Algumas também ficam ansiosas por um encontro com o “bom velhinho”, com sua tradicional barba branca e roupa vermelha, que, nessa

época, “faz morada” nesses lugares. Normalmente, um aposentado ou desempregado que aproveita a oportunidade para ganhar algum dinheiro extra ou um dinheiro que não ganha há algum tempo.

Em linhas gerais, assim é o “natal”, o natal do mundo. Um “natal” em que Jesus Cristo não tem lugar. Trata-se apenas de um mero pretexto para uma festa, que algumas vezes leva a excessos com tristes consequências. Um conjunto de elementos falsos com raízes no paganismo de outrora, e que está tão enraizado em nossa cultura que acaba por contaminar muitos daqueles que se dizem cristãos. Quando pensam no Natal, a primeira coisa que vem à mente de alguns cristãos é o natal do mundo, não o verdadeiro Natal.

Podemos participar das confraternizações com familiares, parentes e amigos. Podemos nos deliciar com as iguarias. Só não podemos limitar o Natal a isso e fazer disso o nosso Natal. Como cristãos, não devemos proceder como o mundo procede nessa oportunidade. Não podemos esquecer do verdadeiro espírito do Natal. Ele tem de ter prioridade em nossos corações e, conseqüentemente, um momento em nossas reuniões.

O Natal é mais do que a simples celebração do nascimento de Jesus Cristo. Entre algumas coisas verdadeiras que podem ser ditas a seu respeito, o Natal também é uma celebração do amor de Deus, pois Jesus veio ao mundo como fruto desse amor, para conceder salvação a todos os que nele viessem a deposi-

tar sua fé (João. 3.16, Lucas. 9.56). Aquela criança, nascida em um ambiente de extrema simplicidade (Lucas 2.7), é uma espécie de “materialização do amor divino”. O maior “presente” que Deus poderia dar ao ser humano, como expressão de Seu amor, é o nascimento de Jesus Cristo, aquele que daria a sua vida para nos outorgar a salvação. Entre outras coisas que o caracteriza, o Natal é uma espécie de memorial. O Natal é um momento de glorificar e agradecer a Deus por sua maravilhosa graça, graça sem par, imensurável e sem fim (HCC 193), manifestada no nascimento de Jesus Cristo, o Salvador, exatamente como fizeram aqueles pastores há mais ou menos 2017 anos lá em Belém da Judeia (Lucas 2.8-20).



Natal: tempo de agradecer

Rogério Araujo (Rofa),
colaborador de OJB

Tempo de agradecer pelas bênçãos que Deus derramou sobre nossas vidas ao longo de todo ano de 2018. Mesmo que não tenha sido exatamente o que deseja-

mos, foi um ano que o Senhor permitiu que vivêssemos.

Tempo de agradecer ao lembrar que, mesmo sem merecimento algum, o Senhor enviou Seu filho Jesus para esse mundo no Natal, lá em Belém, para nos salvar. E devemos ser gratos e Ele para sempre.

Tempo de agradecer porque o nosso Pai do céu não é como o papai Noel que some e aparece apenas no Natal. Ele está conosco todos os dias do ano.

Tempo de agradecer por Deus que é Deus em todas as circunstâncias. Ele é poderoso para nos guardar em todas as

situações, não importa o que aconteça.

Tempo de agradecer pelo que o Senhor fez por nós e até de pedir perdão pelas vezes que desobedecemos e agimos por nós mesmos com nossa teimosia.

Tempo de agradecer porque

o natal é Cristo conosco como o melhor presente como aniversariante do dia e que precisa estar presente em nosso coração para nos abençoar. Na verdade, Deus é que nos deu um presente no Natal!

Um Feliz Natal e um abençoado Ano Novo de 2019!



É natal

Silvio Alexandre de Paula,
pastor, colaborador de OJB

Em Lucas 2.11 a Bíblia diz: “É que vos nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor”; o maior acontecimento da história acabara de acontecer. Nasceu o Messias, o prometido por Deus para salvar o Seu povo.

Natal é tempo de celebrar o nascimento de Jesus Cristo, um

tempo para a reflexão sobre o acontecimento extraordinário de Deus, que se encarna na pessoa de Jesus. “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade” (João 1.14). O Verbo feito carne habitou entre nós, morreu por nós e ressuscitou, para prover o perdão dos pecados e a salvação eterna.

Celebre este Natal junto com sua família, se confrate-

ternize, ratifique o seu amor para com as pessoas, mas não deixe o aniversariante de fora, agradeça a Jesus por ter vindo a esta terra para libertá-lo da escravidão do pecado e de suas consequências.

Pense nisso! Natal, a chance de festejar o nascimento do Salvador da humanidade e para refletir sobre o amor, a esperança, a alegria e a paz que apenas Cristo pode nos dar.

Feliz Natal, e que a paz de Jesus Cristo reine em sua vida.

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE



OLAVO FEIJÓ
pastor, professor de Psicologia

A estrela do Natal

“Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo” (Mt 2.2).

O Senhor sempre demonstrou Seu plano de manter comunhão com os humanos criados por Ele. A desobediência de Adão, no jardim do Éden, não eliminou o amor que Deus sente por nós. Pelo contrário, o Senhor deixou claro que da descendência humana Ele levantaria o Messias - o qual esmagaria a cabeça do mal (Gênesis 3.15), matando a morte. E, por Sua ressurreição, garantindo a vitória final da vida.

Na plenitude dos tempos, o Cristo se fez carne, para o cumprimento universal das promessas divinas. A revelação do Senhor chegou até os astrólogos do Oriente, que viajaram até a Judeia, dizendo “Nós vimos a estrela Dele no Oriente e viemos adorá-lo” (Mateus 2.2).

O poder do Cristo é universal. Vindo na forma de Jesus, Ele proclamou: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida - ninguém vem ao Pai, se não por Mim” (Jo 14.6). A estrela de Jesus continua a nos orientar, mostrando-nos o caminho para Deus. Cada vez que alguém abre o coração, para aceitar o Cristo, o Natal acontece.

Feliz Natal em Cristo

Eber Soares de Souza, membro da Primeira Igreja Batista de Niterói - RJ

Não fostes com ouro comprados, nem com pratas e nem vintém.
Mas pelo sangue do Cordeiro nascido lá em Belém.
Pelo sangue precioso do menino Jesus,
Que com grande sacrifício remiu-vos da morte na cruz.
Por que estais triste, oh peregrino? Cristo já ressuscitou!
Pela morte no calvário, vida eterna outorgou.
Por isso, o Natal é alegre para os Cristãos verdadeiros,
Pois foram resgatados pelo sangue do Cordeiro.

Graça e paz!

Natal: sublimidade ao alcance de todos



Juvenal Netto, colaborador de OJB

Infelizmente, nem tudo de bom que está ao alcance dos homens é devidamente desfrutado. Os seres humanos foram criados por Deus com liberdade para fazerem as suas próprias escolhas, sejam elas boas ou ruins (Deuteronômio 11.26-28). Mesmo que alguém considere algo excelente para a vida do outro, jamais poderá obrigá-lo a aceitar ou a usufruir.

O profeta Isaías disse que todo o povo andava em trevas, mas chegaria um dia em que a luz haveria de dissipá-la (Isaías 9.2,6). Chegaria um dia em que o homem teria a chance de optar entre permanecer

na escuridão ou andar em plena luminosidade. Este dia chegou quando uma virgem chamada Maria deu a luz a um menino há cerca de dois mil anos, na cidade de Belém da Judéia (Lucas 2.10-12; Mateus 2.1).

O mundo continua em trevas, os brasileiros que o digam, com uma das maiores taxas de homicídios do mundo; liderando o *ranking* da corrupção que atinge todas as camadas da sociedade; uma crise ética e moral que alcança níveis cada vez mais assustadores; um número alarmante de viciados em drogas lícitas e ilícitas, verdadeiros zumbis ambulantes. Mas tudo isto não significa que Deus tenha abandonado a criação.

Na maioria das vezes é consequência das más escolhas da humanidade que virou as costas para Ele (Romanos 1.20-32). Diferente do Diabo que a Bíblia diz que é ladrão e salteador, o Senhor não nos obriga a fazermos absolutamente nada. Ele apenas abre a porta e nos convida a entrar como um dócil cavaleiro (Apocalipse 3.20).

O Natal é um momento muito oportuno para a humanidade se lembrar de que Jesus nasceu com uma missão muito especial, trazer redenção para um mundo decaído, sentenciado a escuridão eterna (Lucas 19.10). Quando Ele nasceu abriu o portal para que o homem gozasse de coisas “sublimes”; veio oferecer a

Sua paz, que excede todo o entendimento humano e que o mundo jamais pode dar (João 14.27); veio oferecer dignidade a todos àqueles que vivem a margem da sociedade se alimentando de “migalhas” que o Diabo faz parecer manjares (Lucas 18.35-43); veio curar toda a sorte de enfermidades sejam elas de ordem física, emocional ou espiritual, com a única condição da fé depositada nEle (Mateus 9.35, 15.31; Lucas 6.19); veio libertar os cativos, uma grande massa presa aos vícios, dinheiro, relacionamentos, etc. (Lucas 8.26-36); veio oferecer o amor verdadeiro, sem interesses, incondicional, capaz de perdoar quantas vezes se fizer necessário e que

abrange a todos indistintamente (João 3.16; I João 4.16; Efésios 2.4-6); veio conceder a oportunidade de salvação a todos os homens que o reconhecerem como o Messias, a mais sublime de todas (Lucas 19.9; I Tessalonicenses 5.9; II Timóteo 2.10; Hebreus 9.28; Romanos 1.16).

Assim sendo, cada Natal torna-se um momento ímpar para cada um refletir sobre esta realidade, que só terá sentido se Jesus nascer também em nossos corações, aí estaremos prontos a gozar de tudo aquilo que só Ele sendo Deus pode nos oferecer gratuitamente. A decisão é toda nossa.

Um Feliz Natal a todos os meus amigos!

Natal com uma alegria espontânea



Celson Vargas, pastor, colaborador de OJB

“é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor” (Lc 2.11).

Alegria espontânea é a que ocorre não por estímulos externos ao ser, mas por livre vontade, naturalmente, provinda de seu interior. Assim deveria ser celebrado o natal, ou seja, a memória do nascimento de Jesus. Nunca será tarde para pensarmos

em comemorarmos este fato com essa alegria espontânea. Assim, destaco algumas razões que, se cridas e adotadas por nós, motivar-nos-á a essa forma de comemoração:

A primeira razão para isso é que, pelo nascimento de Jesus, Deus completou Sua revelação a todos os homens, revelação essa que se iniciou pela palavra dos profetas do passado, e se materializou em Jesus, o homem Deus, com nascimento humano, mas miraculoso, visível, tocável, comunicável, sensível. “Havendo Deus, outrora, fa-

lado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo” (Hb 1.1-2). Jesus, preexistente. Participou da criação do universo.

Como segunda razão, destacamos, que seu nascimento foi anunciado por Deus, através de anjos, como “uma boa nova de grande alegria para todo o povo”, ou seja, uma exclusiva notícia da parte de Deus para todos os seres humanos. Boa nova quer dizer um novo pac-

to, ou compromisso Dele de perdoar os pecados da humanidade não mais com sangue de animais sacrificados para efetuar um perdão temporário, mas, fazê-lo de forma completa e perpétua, para todos; isso, através do sacrifício de seu filho Jesus, nascido homem para essa missão. “O anjo, porém, lhes disse: Não temais: eis que vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo” (Lc 2.10). “Quando, porém, veio Cristo, não por meio de sangue de bodes e bezerras, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo dos

Santos, uma vez por todas, tendo obtido uma eterna redenção” (Hb 9.11-12). Jesus, ao se oferecer naquela cruz, entrou nos céus para entregar a Deus sua oferta pelos pecados da humanidade; e todos que nisso crerem, estarão justificados de seus pecados.

Vendo o natal com esse entendimento, certamente você será tomado de uma alegria espontânea para celebrá-lo, tendo Cristo e Sua obra como única motivação.

Feliz natal a você e a todos os seus familiares. Votos do pastor Celson Vargas.

Natal, o nascimento de Jesus



Marinaldo Lima, pastor, colaborador de OJB

Porque um Menino nos nasceu.
O Messias prometido veio à luz
Realizado foi o plano de Deus Pai
Quando da virgem nasceu Jesus.
Unigênito que veio para salvar-nos
Expiando nossos pecados na cruz

Um anjo foi a Belém e a Maria anunciou:
Mãe tu serás do Bendito Salvador.

Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte
E Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.
Nasceu em uma humilde manjedoura;
Idôneo sempre foi e não pecou jamais.
Neste mundo pregou, curou e fez maravilhas;
Obteve a vitória contra o próprio satanás.

Na sua boca não se achou engano.
Oprimido e afligido foi pelo ser humano;
Sacrificou-se pelo servo, Aquele que é Soberano.

Nossas transgressões levou sobre Si
A nossa culpa Ele assumiu, sem merecimento.
Sobre Ele foi o castigo que nos trouxe a paz;
Como Cordeiro não vacilou em nenhum momento.
Espinhos foi o material da sua coroa;
Uma coroa que lhe causou horrível sofrimento.

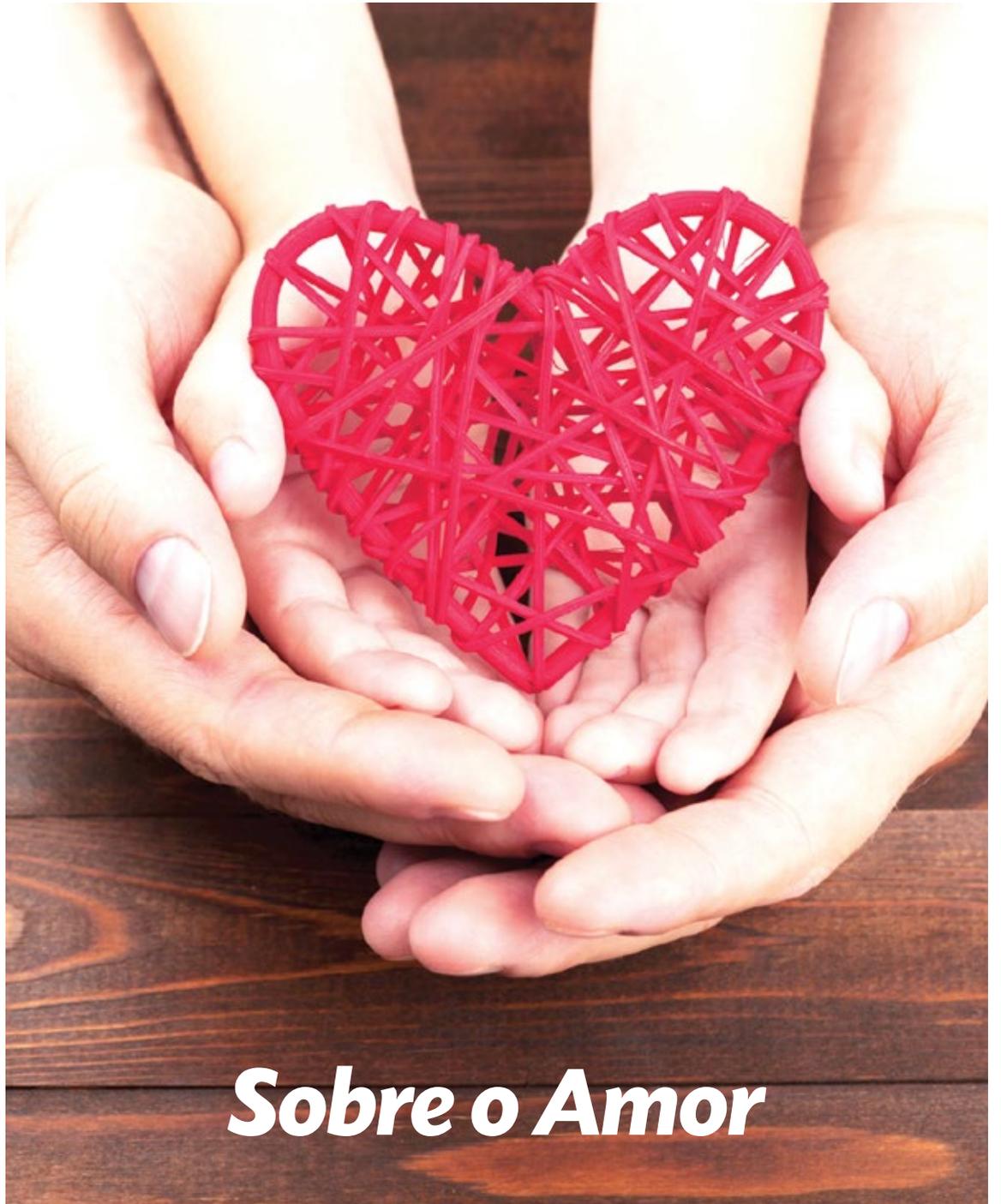
Um justo padeceu por toda humanidade.
Magnificante foi Jesus; mostrou-nos piedade.

Fez aqui tudo que pelo Pai foi mandado
Instou seus discípulos a viverem em santidade.
Libertou-nos do inferno, do castigo eterno;
Homologou-nos vida com Deus na eternidade
Ordenou que vivamos sempre a verdade.

Natal é para lembrar o Seu nascimento.
O que o mundo comemora é simples divertimento;
Substituindo Jesus por tradições e ornamentos.

Façamos o Natal com o verdadeiro sentido.
O Cristo de Belém é quem deve ser enaltecido;
Imitar este mundo é totalmente descabido.

Demos testemunho mostrando firmemente:
A vinda de Jesus é a razão do Natal.
Dádiva de Deus para cada um de nós,
Oferta do Seu imenso amor, sem igual.



Sobre o Amor

Davi Nogueira, pastor,
colaborador de OJB

É missão universal amar. Nisto consiste ajudar, perdoar, orar, abençoar, dar uma nova oportunidade, esperar, suportar.

O amor é a máxima diante de qualquer coisa. É pela força do amor que vidas foram salvas. Transformadas. Recuperadas. Enquanto houver amor, continuamos. E sem ele, fracassamos.

Quando a plataforma de Enchova explodiu e naufragou há 32 anos, no mar gelado e sombrio, os sobreviventes cuidavam uns dos outros, mantendo-se vivos, esperando o resgate chegar. Um deles disse: “O amor nos manteve vivos e unidos”.

Quem ama não para. Insiste. Persiste. Luta. Se esforça. Chega a beira do impossível.

Do improvável. Renega. Abre mão. O amor é a energia mais forte! Quem ama confirma.

Em 29 de outubro de 2018, o Boeing 737-800 MAX da Lion Air, companhia aérea da Indonésia, acidentou-se, vitimando todos a bordo. 189 vidas ceifadas. A força do amor tem contagiado os familiares. Inúmeras manifestações de carinho do povo indonésio e

de outras nações estão sendo dadas. A difícil superação do consolo será alcançada.

Não tenho dúvida de que o amor é o melhor que há. Amor é melhor do que o produto na prateleira. É melhor do que qualquer viagem. Tem gente que tem tudo, mas é profundamente infeliz, pois lhe falta amor. O amor é a chave que abre a porta da felicidade.

**Fernanda Monteiro
da Costa Rocha**

Psicóloga

CRP 05/44075

Adolescente / Adulto / Casal

Madureira / Tijuca

(21) 99197-6413
(21) 99732-2599

psi.fernanda.rocha@gmail.com



Missões Nacionais agradece pela parceria em mais um ano



Chegando ao fim de mais um ano, Missões Nacionais agradece mais uma vez aos parceiros e Igrejas por todo o envolvimento e mobilização durante a campanha “Movidos Pela Graça”. Através de ações como feiras, dias de beleza, cultos e muito mais foi possível ver o empenho para arrecadar recursos para a multiplicação de discípulos no Brasil, baseados no Evangelho.

Movidos pela graça estivemos pelas Igrejas apresentando os desafios missionários que são tantos, mas mostrando também o que temos feito, que só é possível com a colaboração dos batistas brasileiros envolvidos nesta missão.

Como gratidão a tudo isso, um culto na Primeira Igreja Batista de Niterói - RJ, realizado em dezembro, exemplificou o que a oferta empregada na obra missio-

nária pode fazer. Um dos testemunhos ouvidos foi o de Alexandre, que foi alcançado através da Operação Jesus Transforma Niterói, concluiu seu tratamento no projeto Cristolândia e agora é membro da Igreja.

“Foi um momento gratificante poder celebrar essa mobilização em mais um ano de campanha. Agora estamos reunindo os recursos para aplicar nos campos missionários e já nos prepa-

rando para um próximo ano, contando com a participação de nossos parceiros batistas”, disse a coordenadora de mobilização do Rio de Janeiro, Maria Helena Leão.

Missões Nacionais aproveita e pede que as ofertas sejam enviadas com muita urgência, o mais breve possível, até o dia 28 de dezembro (sexta-feira). E a contribuição das Igrejas irá constar no caderno Gratidão.

É muito simples! Basta acessar o site <http://www.movidospelagraca.org.br/> e na aba OFERTE, clique na opção 2ª via de Boleto Campanha. Não deixe de fazer parte no mover de Deus em nosso país!

Se houver qualquer dúvida, nos envie um e-mail falecom@missoesnacionais.org.br, mensagem no WhatsApp para (21) 96697-3786 ou ligue para qualquer um de nossos telefones.

Que a estrela principal do natal, Jesus Cristo, seja uma luz a brilhar na vida daqueles que buscam

Feliz Natal

MISSÕES NACIONAIS

JBB participa do Congresso Nacional

Troca de experiências, fortalecimento mútuo e planos futuros

Talita de Souza, equipe de Marketing da JBB

No início deste mês, entre 7 e 9 de dezembro, a Juventude Batista Brasileira (JBB) desembarcou em terras paraguaias para participar da 24ª edição do Congresso Nacional Juvenil Batista (Conajuba), organizado pela Juventude Batista Paraguaia (Jubap) e direcionado à líderes e jovens cristãos do país. Apologética, pornografia, ideologias, redes sociais, relacionamentos e evangelismo foram alguns dos temas abordados no Reconstruyo - tema do congresso neste ano.

Gustavo Almirón, coordenador do evento e do marketing da Jubap, conta que o convite para a JBB foi uma expressão da própria essência que eles queriam promover no congresso. “Nós vimos o evento como uma forma de unir todos os jovens. E ao falar em todos, pensamos em por que não juntar também os jovens de outros países? Então, a união entre nós é essencial para nos apoiarmos, algo que não se faz sempre. A partir disso, entramos em contato com a JBB por meio das redes sociais e fizemos o convite”, relembra.

O coordenador afirma que a união tem sido o alvo principal da Jubap e que ela deve ser sem fronteiras. “Não só queremos unir os jovens do nosso país, mas também os que estão ao nosso redor. As juventudes da América passam por situações diferentes, pois suas realidades são diferentes, mas temos um Deus que supre todas elas. Isso é algo que não é feito sempre e estamos mais do que felizes de poder gerar esse encontro”, diz.

Essa caminhada compartilhada também tem sido buscada e fomentada pela JBB. “A união entre nós é fundamental. Estamos no mesmo continente, somos muito plurais e bem distintos, mas ao mesmo tempo com necessidades muito parecidas – por isso podemos nos ajudar. O Reino de Deus é isso, para além das fronteiras sociopolíticas e geográficas que temos, é tudo uma famí-



lia só. O que aconteceu, no Reconstruyo, é que a gente conheceu uma parte da nossa família que está no Paraguai e o Paraguai conheceu uma parte da família que está aqui no Brasil”, pontua Amnom Lopes, secretário executivo da JBB.

Amnom afirma que esse encontro foi apenas o início de um movimento de união latinoamericana. “Vamos continuar em parceria. Ano que vem tem o Congresso da Juventude Batista Latino Americana (JUBLA) e estaremos lá, se Deus permitir. O Paraguai também já está se mobilizando para vir para o Despertar

2019, em julho, e será uma troca incrível. Com certeza coisas muito bonitas irão sair dessas nossas junções”, vibra.

“Tivemos uma experiência excelente com a JBB, foram vários dias onde passamos tempo juntos, aprendemos, e fomos abençoados pela vida de cada um deles. Agora podemos dizer que somos uma família unida por um mesmo objetivo. Confiamos que a JUBAP e a JBB irão longe, pois Deus tem grandes propósitos para nós”, declara Gustavo.

Compartilhar

Representando a JBB, ministraram no Reconstruyo Am-

nom Lopes, secretário executivo da JBB; Sérgio Almeida, coordenador de comunicação e marketing da JBB; e Ronan Lima, coordenador de missão. Além das palestras promovidas, os três participaram das outras capacitações, conheceram a liderança local e trocaram experiências.

“Design gráfico a serviço do Reino” e “A reconstrução da Comunicação” foram duas oficinas dadas por Sérgio, que ressalta a importância de falar sobre design com os jovens cristãos. “Com a era da informação cada vez mais presente, algo se tornou notável: nós vi-

vemos em um mundo cada dia mais visual – de anúncios em websites, relatórios corporativos e projetos de logotipos à maneira que o designer gráfico se comunica com as pessoas. O Design está em todo canto, tudo é ou precisa de design. Ainda mais por ser uma forma muito criativa de se comunicar. Nesse sentido, não tem como o jovem ficar fora dessa situação”, afirma.

Além do contato como palestrante, Sérgio foi impactado com as palavras ministradas no Congresso e com o acolhimento das pessoas. “Não conhecia o Paraguai e fui tra-

Cona Juvenil Batista no Paraguai

marcaram a ida da Juventude brasileira às terras paraguaias.



tado por todos como família, como se o meu lugar fosse ali. Comigo, trouxe de lá novas visões do Reino de Deus e do mundo, imensas memórias e objetivos cumpridos. Tenho plena convicção que realizar esta experiência fez todo sentido”, revela. “Dos momentos mais marcantes, está a reunião que tivemos com a liderança da Jubap um dia após o Congresso para trocar algumas experiências do que o evento e da forma como a JBB tem trabalhado. Foi uma experiência particular onde pudemos agradecer pela oportunidade que tivemos e de ver o quanto

eles, assim como nós, somos apaixonados pelo Reino e por tudo que envolve Seu trabalho aqui na Terra”, conclui.

Amnom e Ronan também compartilharam sobre os campos que atuam nas oficinas “Construção de eventos” e “Liderança simples para tempos difíceis”; e “Trabalhando com adolescentes”, respectivamente. “Foi uma experiência incrível, algo que renovou as nossas forças. O pessoal do Paraguai é super acolhedor, me receberam com excelência o tempo todo. Além disso, foi algo muito valioso para nós compartilhar experiências com

eles, que estão sedentos por conhecer e aprender novas metodologias de trabalho”, declara Amnom. Para ele, o compartilhar foi uma via de mão dupla. “Muitas coisas que vimos lá traremos para o Despertar. Fomos lá não só para compartilhar mas para aprender com eles também”.

O secretário executivo diz que ver a entrega dos jovens para mudar o país foi uma das coisas que mais o marcou. “Vi um levante, a cada celebração, de toda galera por uma reconstrução do país. Nós víamos o clamor do povo quando cantavam, as respostas aos

apelos nas reflexões. Foi muito marcante”, lembra.

O movimento iniciado na igreja em que o Conajuba foi realizado continuou nas ruas. Na tarde do segundo dia do Congresso todos os participantes foram inspirados a compartilhar sobre Deus em uma praça de um bairro de Assunção. “Para mim este foi o momento mais marcante. Durante esse impacto, foram mais de 50 decisões de fé e muitas pessoas foram impactadas pela palavra que os próprios jovens que participaram do congresso levaram”, lembra Gustavo Almirón.

Reconstrução

A 24ª edição do Conajuba não foi importante somente pela união entre países latino-americanos mas também por representar o início de um novo tempo para a juventude Paraguaia. Foram cerca de 200 jovens, entre voluntários e participantes, reunidos nos três dias de celebração. “Independente do número de pessoas que participaram, para nós o Congresso foi um êxito. O Conajuba é um evento que ocorre bianualmente porém há 16 anos não acontecia. Por ser um evento para jovens e com tanto tempo que não se realizava, são 200 jovens que nunca participaram de um evento desse porte antes. Para nós, é algo incrível alcançar todas essas pessoas pela primeira vez”, declara Gustavo.

Sol Colmán é uma dos jovens que participaram pela primeira vez de um Conajuba. Para ela, o Congresso aliou teoria e prática e a inspirou a viver coisas novas em Deus e no Reino. “Fiquei impactada que mais do que aprender teoricamente nas palestras, pudemos colocar em prática no impacto na praça da cidade. Além disso, aprendi muitas coisas novas que me ajudarão a crescer pessoalmente e também a ser uma bênção para os outros. Uma das coisas que me ajudou a perceber isso foi na palestra do Sérgio Almeida, em que pude entender muito bem sobre deixar que o dom que o Senhor nos dá seja útil onde estamos, para abençoar nosso ministério, igreja, etc”, afirma.

A expectativa é que a chama reacendida na juventude paraguaia venha continuar mudando histórias. “Por isso, o tema do Congresso é Reconstruyo -- nós queremos reconstruir aquilo que foi perdido, que é a capacitação entre jovens cristãos e a reconstruir a realidade que estamos vivendo atualmente”, declara Gustavo.

Igreja Batista no Jardim - MT realiza Congresso Missionário NUN da JMM

Congresso contou com a presença de missionários da Igreja sofredora.

Anderson José, pastor da Igreja Batista no Jardim - MT

“De fato, todas as pessoas que almejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidas” (II Tm 3.12).

A Igreja Batista no Jardim - MT louva a Deus pela alegria de ter acolhido, nos 24 e 25 de Novembro de 2018, o Congresso de Missões NUN, da Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira, que contou com a presença de missionários da Igreja Sofredora.

NUN é uma letra do alfabeto árabe que corresponde ao N, que aponta para a palavra “nazareno”. É usada para identificar os cristãos, seguidores de Jesus de Nazaré para que eles sejam perseguidos. Por isso, foi levantado um movimento em prol da Igreja Sofredora para que todos os cristãos do mundo possam interceder por eles, assim podemos dizer:



Congresso Missionário NUN foi um tempo de aprendizado sobre o que tem sido desenvolvido em favor da Igreja sofredora



Somos um. Somos Nazarenos. Agradecemos a presença e apoio do pastor Samuel Lopes, diretor executivo da Convenção Batista do Mato Grosso, a equipe de missionários da JMM; casal mobilizador do Mato Grosso pastor Levi e Lúcia e dos missionários pastor Ibrahim e Yasmim, além presença marcante da Igreja local e irmãos de 18 Igrejas diferentes, interdenominacionais representadas que prestigiaram o congresso

Foi um tempo especial de aprendizado do trabalho que

vem sendo desenvolvido em favor da Igreja sofredora, bem como de um despertar missionário a todos os envolvidos e participantes. “Participar do Congresso NUN, foi como se por um instante, eu estivesse em um campo missionário”, declarou a irmã Fátima Líder de EBD na Igreja local. Na ocasião, foi levantada uma oferta especial para o Projeto Bíblia para os Povos, além da adoção oficial da Igreja e irmãos através do PAM da missionária Yasmin que está em processo de levantamen-

to de recursos para seguir ao campo.

“O Congresso NUN deixou marcas profundas em sua passagem na Igreja Batista no Jardim por isso posso sugerir aos irmãos em Cristo que tendo oportunidade e de receber o mesmo em sua Igreja aproveitem pois é algo de Deus na vida da Igreja local.”(Magda Alves, coordenadora de Educação da IBJ). “Pela Graça de Deus já tive a experiência de ser voluntário no campo missionário na África do Sul e Haiti (2010) e Leste Europeu

(2013) e sei exatamente o impacto que o contato de perto com os missionários pode produzir por isso me alegro, como pastor da Igreja, em conduzi-la a se envolver de perto orando pela causa da Igreja sofredora, motivando a Igreja a contribuir e ir servir a esses irmãos em seus países como missionários e fazerem viagens missionária com a JMM e ver a Igreja Batista no Jardim entender isso ampliando a visão missionária é motivo louvar a Deus por toda dedicação de cada membro e congregado.

Primeira Igreja Batista em Pé de Serra - BA faz 16 anos

Comemoração aconteceu no início do mês.

Alécia Gomes da Silva Mota, ministra de Música da Primeira Igreja Batista em Pé de Serra - BA

Com muita alegria, a Primeira Igreja Batista em Pé de Serra - BA celebrou, nos dias 01 e 02 de Dezembro, 16 Anos de Igreja organizada proclamando o Evangelho transformador de Cristo.

Louvamos a Deus pela presença das crianças, instrumentistas do Coral Encantus, que nos tocou com inspiradas canções e de muitos visitantes das Igrejas: Avivamento Bíblico (pastor Elson Lopes e pastor Antônio Rios); Assembleia de Deus (pastor Eliezer Amaral), Monte Ho-



Primeira Igreja Batista em Pé de Serra - BA

rebe, Batista Betesda, Igreja de Cristo (pastor Piedoso Feca), Glória 1, Igreja Católica, que também estiveram conosco.

O orador foi o pastor Uziel Bezerra, conhecido como pas-

tor Sanfoneiro, que trouxe mensagens que edificaram a todos, além de abrilhantar com maravilhosos hinos acompanhados no Acordeom e com instrumentos de percussão.



Pastor Israel Mota, Alécia Mota e Hadassa Mota

Atualmente, o ministro que lidera é o pastor Israel Mota, que conta com o apoio dos irmãos para que o Reino de Deus cresça nessa cidade.

“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se

humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra” (II Crônicas 7.14).

Deus é Fiel.

Um Natal de Paz no Sul da Ásia

Pastor Charles e Camila, missionários no Sul da Ásia

Como estamos chegando ao final deste ano de 2018, gostaríamos de compartilhar com você nossos agradecimentos por suas orações e ajuda financeira. E aproveito esta oportunidade para descrever a diferença que suas orações, seu apoio e seus presentes estão fazendo em nossas vidas e nas vidas de crianças, adolescentes e jovens do projeto Lar da Paz. Compartilho aqui algumas palavras deles. Espero que leia em espírito de oração e receba o nosso mais sincero agradecimento:

“Eu tenho 17 anos. Cheguei ao Lar da Paz quando tinha um pouco mais de dois anos. Neste ano de 2018, muitos missionários vieram do Brasil e nos abençoaram com a Palavra de Deus. Eles compartilharam seus testemunhos de como Deus mudou suas vidas, e isso foi incrível para a minha vida. Nós fomos tocados por seus testemunhos. Uma garota compartilhou que ela foi adotada quando

tinha 3 anos de idade e disse como Deus está trabalhando em sua vida. Também foi bom receber as irmãs brasileiras que nos ensinaram a fazer maquiagem, unhas e alisar ou enrolar nossos cabelos. Nós gostamos muito do tempo com elas. Um pastor da África veio e também pregou para nós o Evangelho. Ele também compartilhou seu poderoso testemunho, sobre como Deus o transformou de ladrão em missionário. Como Deus o ajudou a superar as tentações de roubar dinheiro.”

“Eu cheguei ao Lar da Paz com 3 anos de idade. Hoje tenho 11 anos e estou na sétima série. Agradeço a Deus, pois este ano eu tive a experiência de batismo nas águas. Obrigada por suas orações”.

“Eu tenho 16 anos e estudo no segundo ano do Segundo Grau. Este ano de 2018 foi preenchido com bênçãos para mim. Eu sou saudável, todas as minhas necessidades básicas são preenchidas (comida, roupas e abrigo) e até meus desejos também são preenchidos. Estou estudando em uma boa escola, onde eu ouço a



Palavra de Deus todos os dias. Tudo isso ocorre através do seu apoio. É uma bênção para mim ser cuidada pelo povo de Deus que nos ama muito. Para nós, você é um verdadeiro exemplo de espírito de servo, estimando os outros mais do que a si mesmo e colocando as prioridades do Reino à frente do seu próprio. Obrigada por seu apoio.”

“Eu tenho 20 anos. A minha vida é um testemunho de transformação. Quando era muito pequena, perdi meu pai. Depois de ver a morte do meu pai, minha mãe adoeceu mentalmente e não pôde cuidar de mim e do meu irmão. Ela teve que nos mandar para o Lar da Paz quando eu tinha apenas 5

anos de idade. Quando olho para trás, fico espantada que Deus tenha me feito alcançar até esse nível. Eu venho de um dos lugares mais pobres do meu país. Este é o meu último ano na universidade. Nunca em meus sonhos eu pensei sobre a oportunidade de chegar a este ponto da minha vida. Obrigada a todos por me ajudarem, apoiarem e fazer este sonho uma realidade em minha vida”.

“Eu venho de uma família muito pobre. Desde 1 e meio eu fui abençoado com tudo aqui no Lar da Paz. Hoje estou no meu último ano do Segundo Grau. Eu quero dizer obrigado do fundo do meu coração.”

Como forma de proteger estas crianças e adolescentes, não podemos mostrar seus rostos, tampouco revelar seus nomes. Mas Deus os conhece profundamente e sabe o quanto são preciosos para o seu Reino. Todos nós desejamos a você um Natal especial e uma excelente entrada de ano. Por favor, ore por nós e pela Igreja. Neste mês de dezembro visitaremos alguns vilarejos e comunidades para realizar cantatas de Natal. Teremos uma Noite de Celebração, quando esperamos celebrar juntamente a todos os convidados o Aniversário de Jesus e anunciar aos perdidos o verdadeiro significado do Natal.

Ore pela proteção divina. No ano passado sofremos oposições em dois lugares. Muito obrigado por investir em nossas vidas e por orar por nós. Suas orações e seu apoio têm tocado e transformado vidas. Orem também para que neste ano de 2019 mais pessoas sejam alcançadas e Igrejas transformadoras sejam implantadas aqui. Contamos com seu apoio e suas orações nesta nova jornada.

Missão cumprida

Marcia Pinheiro – Redação de Missões Mundiais

Chile, Burkina Faso, República Centro-Africana e República do Congo. Da América do Sul à África, Maria Ilza Lopes Pereira sempre cumpriu com muito amor e alegria o chamado para ser voz de Deus às nações. Oportunidades não faltaram a esta goiana para servir ao Senhor. Ela entrava em campo literalmente. Além da paixão por missões, outra grande paixão de Maria Ilza é o futebol. E ela soube unir as duas coisas. Maria Ilza chegou a dar aulas de futebol para crianças e adolescentes dos campos pelos quais passou. Como? Nem ela sabe, pois apesar de gostar de futebol, nunca foi muito boa com a bola nos pés.

“Tenho o prazer de ressaltar aqui que não sei nada de futebol, mas sei falar de Jesus por meio deste instrumento. Temos como resultado joga-



dores que já sabem orar clamando ao único Deus”, disse Maria Ilza certa vez após um dia na Escolinha de Futebol missionária.

Seu último coordenador de campo missionário, pastor Hans Udo Fuchs, disse ter ficado impressionado com a disposição física da missionária nas aulas de atividade esportiva.

“Maria Ilza é uma fã muito grande de futebol, e criou uma escolinha para meninos de 10 a 12 anos, que ela mais disciplinava do que treinava”,

conta o pastor Hans.

A paixão por missões e o compromisso em servir fizeram Maria Ilza superar a distância da mãe, hoje nos braços do Senhor. Foi no ano 2000 que Maria Ilza seguiu para o Chile, seu primeiro campo em Missões Mundiais. Por lá, ela permaneceu cerca de 12 anos.

Em seguida, a missionária teve uma breve passagem por Burkina Faso e logo depois foi resposta de Deus aos líderes batistas da República Centro-Africana, onde alcançou principalmente mulheres

e crianças. No projeto Maison Prisca, a missionária ensinava costura e artesanato e atuava também com crianças e ainda desenvolvia um Clube Bíblico.

No fim de 2013, Maria Ilza precisou deixar o país, que sofria com a ameaça de guerra e já passava por graves conflitos que a fizeram perder pessoas bem próximas, como diáconos da Igreja e crianças atendidas nos projetos.

Na República do Congo, Maria Ilza chegou em setembro de 2014 e ficou por lá até janeiro de 2017. Neste seu último campo, cuja Convenção Batista tinha sido formada há pouco tempo, com sete Igrejas, Maria Ilza organizou a União Feminina e a escola dominical, deixando tudo em atividade, marcando a história dos batistas naquele país.

“Tenho a honra de falar em nome da Convenção Batista do Congo, para dar o testemunho da permanência da serva de Deus Maria Ilza Lopes Pereira, missionária durante dois

anos na República do Congo. Durante esse tempo, essa serva de Deus fez um grande trabalho de organização da União Feminina. Ela também preparou os professores para a escola dominical. Ela merece toda a nossa homenagem. Quem a substituirá? Deus sabe como ainda precisamos de mulheres fortes e esforçadas como ela”, declarou o Pr. William Katanga, presidente da Convenção Batista do Congo em comunicado à direção de Missões Mundiais.

Neste ano de 2018, Maria Ilza se despede dos campos missionários. E a família de Missões Mundiais só tem a agradecer a esta mulher valerosa por todos os frutos que ela pode apresentar ao Senhor. Agradecemos também a cada irmão em Cristo que orou e sustentou o ministério desta nossa amada missionária. Pedimos ao Pai as mais ricas bênçãos sobre Maria Ilza, sobre sua família e sobre todos os seus adotantes.

Pastor Erivaldo Barros se despede da Convenção Batista Baiana e assume a Igreja Batista da Graça

Erivaldo Barros ficou à frente da Instituição durante cinco anos.

Lidiane Ferreira, jornalista da Convenção Batista Baiana

A noite de 31 de outubro foi especial para Igreja Batista da Graça em Salvador-BA. Além da data em que se celebrou os 501 anos da Reforma Protestante, tomou posse como pastor titular da Igreja o pastor Erivaldo Barros de Oliveira. A solenidade contou com a presença de familiares e amigos, membros da Igreja e da Convenção Batista Baiana através de sua diretoria, membros do Conselho Geral, pastores, líderes, missionários, seminaristas, equipe do escritório, dentre outros. Foram momentos de muito louvor e adoração com o coral Univozes, o grupo Toque de Graça e a irmã Elba Macedo, todos da própria Igreja.

Durante o culto, pastor Erivaldo foi homenageado por

vários representantes de Organizações da denominação Batista, como União Feminina Missionária Batista da Bahia, União Missionária de Homens Batistas da Bahia, Ordem dos Pastores Batistas do Brasil – Seção Bahia, Juventude Batista Baiana, Associação Batista do Salvador, dentre outras. Recebeu mensagens por vídeo de representantes da CBB (pastor Sócrates Oliveira), JMN (pastor Fernando Brandão), JMM (pastor João Marcos Barreto) e do diretor executivo da Associação das Igrejas Batistas da América do Norte, pastor Ney Ladeia. Também foi homenageado por sua esposa, Ana Estevão, e por seu irmão, Everaldo Oliveira, além de representantes das Congregações da IB Graça: pastor Ozeas Souza (Coronel João Sá e Pedro Alexandre, campos missionários da CBBA), Delor Gramacho e Raabe Paixão.



Consagração do pastor Erivaldo e família na IB da Graça - BA

O orador do culto foi o pastor Adelson Santa Cruz, presidente da CBBA e pastor da Primeira Igreja Batista de Jequié-BA, com uma palavra inspirada na narrativa bíblica do livro de Neemias, desafiando os presentes a ter, principalmente, uma vida intensa de oração.

Pastor Erivaldo Barros de Oliveira se despede da Convenção Batista Baiana como

secretário-geral. Ele assumiu o cargo em novembro de 2013, tendo percorrido – até outubro de 2018 – 628 mil quilômetros em terras baianas, visitando 409 dos 417 municípios da Bahia. Em alinhamento com a diretoria da CBBA, ficou definido que o pastor Erivaldo continuará atuando até 31 dezembro de 2018.

Que o Senhor nosso Deus abençoe o ministério do pastor

Erivaldo Barros e sua família na liderança pastoral da Igreja Batista da Graça, como abençoou na Secretaria Geral da CBBA durante o tempo que serviu aos Batistas baianos.

“Agradeço as diretorias com as quais tive a satisfação de trabalhar neste tempo e aos amigos presidentes, Edvar Gimenes e Adelson Brandão, que muito colaboraram para o êxito do nosso ministério. Foi marcante e emocionante ouvir de membros da Diretoria e do Conselho Geral que ‘o sentimento é de perda e que estamos deixando saudades em função da atuação e dedicação na função de secretário geral durante este período’. “Continuarei contando muito com as suas orações e intercessões nesta nova etapa e fase ministerial com seus desafios e dificuldades, e com suas oportunidades e perspectivas de avanço e crescimento”.

**99ª Assembleia da
Convenção Batista Brasileira**
23 a 28 de abril de 2019
Natal - RN

UMA CHAMADA A ESTE COMPROMISSO

Estaremos reunidos entre os dias 23 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal - RN, para a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Queremos que seja marcada por um clima de muita alegria e conscientização para chamada ao compromisso de mudarmos a história de nossa denominação, com o foco em nosso tema: “Ensinando a Mensagem do Reino de Deus”.

Venha e participe por você, por sua Igreja!
Vidas poderão ser impactadas pelos Batistas no Brasil.

Endereço: Avenida Senador Dinarte Mariz,
6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN

ENSINANDO A MENSAGEM DO
REINO
de Deus



Inscrições abertas no Portal Batista www.batistas.com

Capela do Seminário do Sul testemunha uma noite de proclamação ao nascimento do Messias

“Natal na capela” trouxe vários clássicos natalinos no repertório.



Sinos abriram a programação do “Natal na Capela”



Alunos do Seminário do Sul também participaram desta noite de celebração do Natal



No passado, os anjos anunciaram a vinda do Cristo, do Messias, do Salvador da humanidade; eles disseram: “Glórias a Deus nas Alturas, paz na Terra aos homens de boa vontade”. Hoje, a missão de anunciar o Cristo é de todos os cristãos e, por isso, no sá-

bado (01) o Seminário do Sul realizou o “Natal na Capela”. A programação iniciou com os sinos que, sob a regência do professor Theógenes Figueiredo tocaram a música “Oh, vinde, fiéis (Wade/arr. Callahan)”. Um trecho desta música declara: “Oh! vinde, fiéis, triunfantes, alegres, sim, vinde a Belém já movi-

dos de amor, Nasceu vosso Rei, lá do céu prometido”. E neste embalo Jesus foi exaltado durante toda a noite.

Foram muitos os louvores que contaram a história do nascimento de Jesus Cristo através das participações do: Coro Infantil Cantando da Igreja Batista do Lins, Coro da PIB Resende,

Conjunto de Sinos, Coro do Seminário do Sul, Ladies da Colina (Coro Feminino do Seminário do Sul e Banda e Grupo de Câmara. Louvado seja sempre o nosso Emanuel. Seja edificado com a programação completa no YouTube do Seminário do Sul.

O desejo do Seminário é e sempre será que Jesus nasça e renasça em todos os corações! ‘Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz’ (Is 9.6).

Trabalho da Segunda Igreja Batista em Salgueiro - PE avança no Sertão Pernambucano

Igreja planeja construção de novo templo para 2019.

Ailton Rocha, pastor da Segunda Igreja Batista em Salgueiro - PE

A Segunda Igreja Batista em Salgueiro - PE, Igreja implantada por Deus usando a Junta de Missões Nacionais (através dos missionários Maurício Manoel e Graciete Silva) em 2011 como congregação, fora organizada como Igreja em 05 de Janeiro de 2013, tendo como Igreja mãe a PIB de Afogados da Ingazeira, recebendo apoio da Associação de Igrejas Batistas Alto Pajeú, da Convenção Batista de Pernambuco (CBPE).

A SIB tem avançado no Sertão Pernambucano. Graças a Deus, em 2015 implantou os Pequenos Grupos, em 2016 comprou parcelado um terreno para sua sede, em 2017 investiu no discipulado, em



SIB em Salgueiro - PE tem investido em diversas áreas de atuação

dezembro de 2018 realizou um total de 12 batismos. A mesma está projetando, pela fé, a construção do seu templo a partir de 2019 para proclamação do Evangelho e Glória do nosso Deus. Estamos organizando uma Campanha de construção para 2019 onde contataremos as Igrejas Batistas pernambucanas.

No ano de 2018, a igreja realizou embrionariamente pela primeira vez a conferência Frutificai, tendo como orador o pastor Mauro, da PIB de Serra Talhada - PE, evento que visa despertar os membros para a obra de evangelização através dos relacionamentos. A Igreja entende que toda atenção da Igreja deve estar focada pro-



Igreja realizou 12 batismos em dezembro

fundamente e essencialmente na ordem da Grande Comissão.

Apesar das dificuldades sertanejas, do trabalho pastoral ser desenvolvido em tempo parcial e de maneira voluntária, a Igreja tem pelas misericórdias de Deus crescido (obra dEle), temos investido principalmente na Oração (com Vigília e Jardim de

Oração;semanais), Grupos Pequenos (diariamente nos lares), Discipulado e Capacitação de Liderança.

Atualmente, a Igreja é pastoreada por um ex-aluno aluno egresso do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, pastor Ailton Leite Rocha, que também é psicólogo e professor.



Amados para amar

“Em me amares, tornaste-me amável” (Agostinho)

Somos filhos do Deus, que é amor (I João 4.8). A revelação máxima do amor de Deus está em Jesus Cristo, nosso Senhor (Romanos 8.38,39). Os filhos de Deus o são por direito de criação e de redenção (Gênesis 1.26; João 1.12). Toda a revelação de Deus está centrada no Seu amor e na Sua glória. Deus é glorificado quando vivemos o Seu amor entre nós. O novo mandamento deixado por Jesus é que nos amemos uns aos outros como Ele nos amou (João 13.34,35). O amor de Jesus é o padrão

dos nossos relacionamentos dentro e fora lar.

Fomos criados para amarmos uns aos outros. Para nos curarmos mutuamente. Fomos criados e redimidos para vivermos a comunidade do amor que tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta (I Coríntios 13.4-8). Somos a comunidade da Graça e do perdão. Celebramos todos os dias o amor de Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor. Quando cremos que Deus nos ama, somos instrumentos do Seu amor. Passamos a espalhar esse amor sublime que cura as feridas e restaura os relacionamentos quebrados (Efésios 4.32).

Somos amáveis em Cristo, a

encarnação do amor do Pai. O amor de Deus em nós tem o poder extraordinário de nos fazer amáveis. Devemos ser semeadores do amor de Deus. As nossas atitudes e os nossos atos devem ser marcados pelo amor que é puro e desinteressado. O amor que levanta o caído pelas decepções da vida; que encoraja o desanimado; que amplia a visão estreita; que dilata o coração pequeno; e que traz alívio ao sofrimento atroz.

O amor de Deus em nós é perdoador, mobilizador, catalisador e empreendedor. Ele não é simplesmente reativo, mas proativo. O verdadeiro amor não é sentimento, mas atitude, decisão sublime.

O amor genuíno gera gentileza. Ele tem a capacidade de construção e reconstrução. Não alimenta preconceito.

O autêntico amor não aprova a hipocrisia, a falsidade, a dissimulação e a bajulação. O amor trabalha eficiente e eficazmente no solo da sinceridade, da autenticidade, da alma desnuda e do reconhecimento sincero do próximo, do seu enorme valor. O amor transforma circunstâncias e renova o coração. Ele supera as adversidades. Vence o ódio. Une as pessoas. Causa empatia e simpatia. O amor não é extático, mas dinâmico. Não aprova o erro, mas sempre estimula a verdade. Ele tem prazer na justiça.

Fomos criados por Deus para vivermos o amor fraterno. Na economia do amor quanto mais amamos mais temos do amor. O depósito do amor só enche à medida que amamos. Os filhos de Deus amam porque Deus é amor. O amor traz alegria, sinergia e sensibilidade nos relacionamentos. Como ensina o apóstolo Paulo: “Sede imitadores de Deus como filhos amados e andai em amor como Cristo nos amou e a Si mesmo se entregou por nós a Deus como oferta e sacrifício com aroma suave” (Efésios 5.1,2). Não nos esqueçamos: Somos amáveis porque Deus nos amou (João 3.16). Todo o mérito pertence a Ele.

BATISTAS POR CONVICÇÃO

OBSERVATÓRIO BATISTA

LOURENÇO STELIO REGA

Teologia da segunda-feira



Em diversos encontros com pastores tenho perguntado sobre o significado e a relevância das mensagens e sermões pregados no domingo para a segunda-feira na vida dos membros da Igreja. E isso tem elevada relevância para a vida cristã e sua concretização no cotidiano do crente.

Se torna necessário que o conteúdo do que temos nas mensagens de final de semana possam ser práticos, vivenciáveis nos mais variados aspectos e facetas da vida. Se, por exemplo, nossos sermões são muito conceituais, lógicos, “cartesianos” ou mesmo recheados de termos “técnico-teológicos”, além de nos distanciar do público, poderão não ter aplicação na vida. Podemos até utilizar os idiomas originais da Bíblia, mas em nossa “oficina” de trabalho na elaboração das mensagens, como uma dona de casa se vale de diversas

estratégias ao preparar saboroso alimento, mas que leva à mesa em adornadas travessas atrativas para o bom paladar.

Nossas mensagens precisam ser ponte com a aplicação da Bíblia em situações concretas. Precisam ser esclarecedoras, didáticas explicando com clareza os conceitos “bíblico-teológicos”, mas também desafiadores “desmontando” a ideologia em que estamos inseridos de forma a nos alertar dos riscos a que estamos sujeitos em um ambiente cultural secularizado, sem Deus, sem compaixão, movido pelo triunfo do indivíduo, do egoísmo, das paixões sem controle, da ausência de elevados ideais éticos.

Além de desafiadores, temos o compromisso de apresentar mensagens “profético-admoestadoras” desnudando ao crente do seu afastamento dos ideais bíblicos, da ausência de Deus, da piedade, do apego à Palavra de Deus, do senso de

satisfação e alegria em viver o Cristianismo em todos os níveis de vida. Precisamos ser alertados contra isso, sermos motivados e mobilizados à vida de santidade num mundo contaminado.

Tenho desafiado os professores da Teológica de São Paulo a considerar que o modelo “Broadus” para o preparo/entrega de sermões já não alcança os ouvintes com a antiga eficiência que possuía. O povo de hoje nem sempre consegue “entrar no espírito” do raciocínio lógico e linear desse modelo. A cada dia, as pessoas preferem ilustrações, estórias aplicativas ao cotidiano que recheiam os conceitos e ensinamentos bíblicos como que veículos que conduzem suave e agradavelmente os passageiros ao seu destino. No campo da comunicação, inclusive aplicado à liderança, temos a estratégia conhecida como “storytelling”, que poderíamos traduzir como “contação de

histórias” pelo “*storyteller*”, “contador de histórias”.

Mensagens por meio desta estratégia não são lineares, podendo absorver os ouvintes por muito mais tempo para alcançar muito mais de perto o seu coração. Do seu coração alcançam o seu cérebro, sua razão. Descobertas recentes da Neurociência demonstram que as pessoas aprendem muito mais por esse caminho do que pelo caminho dedutivo, lógico, linear, cartesiano, que, no fundo, é o fundamento do modelo “Broadus” de preparação/entrega de sermões (Homilética) e da própria construção da Teologia, objetos de estudo nos seminários.

Pois é, o que hoje a Neurociência está descobrindo, já estava na prática de Jesus, que começava pelo cotidiano, pelas ilustrações práticas da vida e daí ia para o ensino de princípios nobres para a vida.

A nossa mente, nossa lógica, é “encantada” ou “fisgada” pri-

meiro pelo que sentimos, pelo lúdico, pelo que se conecta com nosso coração, depois se mobiliza para as decisões, para as prioridades do que iremos de fato reconhecer como valoroso.

Então, teologia da segunda-feira é a teologia que de fato vamos utilizar na vida cotidiana, nas decisões a partir da vida fora do ambiente eclesial. O que ouvimos no domingo necessita ser realizado nesse cenário de vida também, afinal o Cristianismo, mais do que trabalho na igreja, doutrina, “Escolástica”, um dia da semana, precisa ser encantador para nossa história concreta de vida, só assim conseguiremos superar a formalidade eclesiológica, teológica e comunicacional que, muitas vezes, pode ser observada em nossas comunidades.

Eis aí um bom desafio para novos rumos da pregação, planejamento e prática ministerial.



ALGUNS SONHOS

nos pediu para
Realizar

Faça parte da
realização
de sonhos



MISSÕES
NACIONAIS

